

Fundação Aristides Sousa Mendes

Plano de Atividades para 2025

- 1 - Introdução
- 2 - Estrutura Organizativa
- 3 - Atividades
- 4 - Financiamento

1- Introdução

Conforme a vontade da Fundação e dos familiares de Aristides foi possível concretizar em julho deste ano de 2024 a abertura do Museu Aristides de Sousa Mendes.

A abertura teve lugar no mês de Julho, dia 19. Para esse objectivo contribuiu de forma exemplar a nossa colega Prof^a Cláudia Ninhos, com o seu exercício de curadoria e investigação. De igual modo, a colaboração com a câmara municipal de Carregal do Sal foi importante, na medida em que conseguiu um maior financiamento comunitário junto das entidades com competência para o efeito, permitindo que o valor para a exposição permanente pudesse acolher os trabalhos de museografia necessários.

Deste modo, o museu aí está, aberto ao público, que tem ocorrido em grande número e com o maior interesse. O programa museológico que a Fundação desenhou para aquele espaço, desde há muito tempo, tem colhido o aplauso e a aprovação de quem o visita.

A fundação esteve obviamente nos últimos anos principalmente dedicada a este importante acontecimento.

Porém, agora com o museu aberto, faz todo o sentido que a fundação possa continuar uma colaboração intensa com o parceiro câmara municipal na gestão e programação do museu, conforme se encontra previsto nos contratos e protocolos assinados com esta instituição.

Perante esta nova realidade, caberá definir o que deve ser o futuro da fundação e da respectiva actividade, face ao que se encontra definido nos seus estatutos. A fundação teve como missão principal a abertura do museu, porém a sua existência como instituição fundamental na sociedade portuguesa não se encontra esgotada.

Partindo desta premissa e com expectativa de poder vir a ter uma boa concretização no próximo ano, apresenta-se o seguinte Plano de Atividades para 2025:

2 - Estrutura organizativa

- Manutenção do funcionamento e da boa gestão dos recursos humanos e financeiros, com o objetivo do maior benefício para as atividades a desenvolver.
- Continuação da investigação, identificação e catalogação do espólio existente de Aristides de Sousa Mendes. A constituição e acréscimo dos objectos que possam vir a integrar o acervo do MASM deve continuar a fazer parte da preocupação de reunir cada vez mais e melhor informação sobre os temas presentes no museu e de outros que possam vir a configurar interesse no futuro da sua actividade, com vista à sua guarda e exposição.

Este trabalho deve prosseguir com a expectativa do contributo dos familiares e de outros particulares, bem como de outras entidades nacionais e internacionais.

- Preparação e lançamento do novo site da Fundação.

3 – Atividades

- Reflexão sobre o futuro reposicionamento da FASM, bem como da eventual necessidade de revisão dos actuais estatutos, não esquecendo a possibilidade de criação de uma comissão de honra e de um regulamento interno.
- Participação com o município de Carregal do Sal no plano de actividades do MASM
- Colaboração com o Município na escolha do modelo da futura direcção do Museu e do plano de actividades, no quadro dos protocolos e contratos assinados. A realização de encontros com pessoas com formação e intervenção cultural diversificada, bem como com a comunidade dos responsáveis e curadores de museus, poderia ser uma boa alavanca para uma boa planificação das actividades, bem como para uma futura rede de entidades associadas ao museu.
- No contexto do protocolo assinado com o MNE, intitulado “Aristides de Sousa Mendes. Memória e Direitos Humanos”, a exposição inaugurada em 2023, intitulada “Chamem-me Stefan” encontra-se a circular pelas escolas secundárias por todo o país, a pedido de várias das escolas. A exposição dá a conhecer as histórias de vida dos refugiados que conseguiram salvar-se graças a um visto assinado por Aristides de Sousa Mendes e iniciou-se com a história de vida de uma criança, de origem polaca, Stefan Rozenfeld. O número de solicitações por parte das escolas parece poder indicar que uma segunda exposição sobre uma outra vida salva por Aristides poderia

ser uma interessante actividade a iniciar em 2025. Continuação da colaboração com o ministério da educação e com a APH, bem como com outras instituições inclusive internacionais, num programa de formação de professores.

- Organização de encontros/conferências que têm por objetivo, e podem constituir um importante passo no alargamento da rede de parcerias nacionais e internacionais da Fundação. Organizar uma rede global de embaixadores da Fundação Aristides de Sousa Mendes em todo o mundo.
- Reflexão sobre estratégia de relação com os meios de comunicação social e meios digitais de divulgação
- Participação em eventos organizados por entidades externas, relacionados com Aristides de Sousa Mendes, nomeadamente a resposta aos pedidos de colaboração de escolas;
- Participação e colaboração com entidades que prossigam atividades afins, nacionais e internacionais, que beneficiem a FASM, com estabelecimento de protocolos e desenvolvimento dos já celebrados;
 - Lançamento de um projeto de itinerários turístico-culturais sobre a temática Aristides de Sousa Mendes.
 - Alteração/ampliação do teor do registo no INPI. Registo da marca FASM e MASM

4 - Financiamento

Em continuação dos planos de atividades anteriores,

- Estudo e contratualização de protocolos com outras entidades com o intuito de desenvolver projectos e, simultaneamente, obter meios de financiamento das atividades propostas, bem como a desejada criação, com sustentabilidade, de uma pequena estrutura organizativa da FASM que se mostra tão necessária;
- Implementação de uma política e estratégia de mecenato, que permita obter recursos complementares junto de empresas e outras entidades na região e no país.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração,